

Desempenho da Vale no 2T24

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2024. “Nosso forte desempenho operacional continua trimestre após trimestre. Em Soluções de Minério de Ferro, alcançamos uma produção recorde para um segundo trimestre desde 2018, impulsionada principalmente pelo desempenho consistente de S11D. Como parte de nosso objetivo estratégico de nos tornarmos o fornecedor preferido de aço de baixo carbono, estamos avançando em projetos importantes de crescimento, como Vargem Grande e Capanema, que juntos adicionarão 30 Mt de capacidade nos próximos doze meses. Além disso, temos o prazer de anunciar mais uma parceria como parte de nossa estratégia de Mega Hubs, fortalecendo ainda mais nossa posição no mercado como um fornecedor competitivo de produtos de redução direta. Em Metais de Transição Energética, retomamos as operações em Sossego, Onça Puma e Salobo. Recentemente, anunciamos Shaun Usmar como o novo CEO para liderar nossos negócios de cobre e níquel, trazendo sua ampla experiência em mineração e visão estratégica. Por fim, estamos orgulhosos de ter eliminado com sucesso a barragem B3/B4 e estamos a caminho de concluir 53% do programa de descaracterização até o final do ano, reforçando nosso compromisso com a segurança e a sustentabilidade”, comentou Eduardo Bartolomeo, CEO.

Indicadores financeiros selecionados

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Receita líquida de vendas	9.920	9.673	3%	8.459	17%	18.379	18.107	2%
Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens) ¹	(6.974)	(6.412)	9%	(5.897)	18%	(12.871)	(11.815)	9%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	1	(271)	n.a.	(41)	n.a.	(40)	(382)	-90%
EBIT ajustado	3.200	3.219	-1%	2.724	17%	5.924	6.277	-6%
Margem EBIT ajustado (%)	32%	33%	-1 p.p	32%	0 p.p	32%	35%	-3 p.p
EBITDA ajustado	3.993	3.998	0%	3.438	16%	7.431	7.712	-4%
Margem EBITDA ajustado (%)	40%	41%	-1 p.p	41%	-1 p.p	40%	43%	-3 p.p
EBITDA ajustado proforma^{2 3}	3.992	4.269	-6%	3.479	15%	7.471	8.094	-8%
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Vale	2.769	892	210%	1.679	65%	4.448	2.729	63%
Dívida líquida ³	8.590	8.908	-4%	10.105	-15%	8.590	8.908	-4%
Dívida líquida expandida	14.683	14.690	0%	16.388	-10%	14.683	14.690	0%
Investimentos no imobilizado e intangível	1.328	1.208	10%	1.395	-5%	2.723	2.338	16%

¹ Inclui ajustes de US\$ 83 milhões no 2T24, US\$ 67 milhões no 1T24, US\$ 150 milhões no 1S24, US\$ 52 milhões no 2T23 e US\$ 87 milhões no 1S23, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. ² Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho. ³ Inclui o EBITDA de coligadas e JVs. Valores históricos foram reapresentados. ⁴ Inclui arrendamentos (IFRS 16).

Destaques

Resultados do negócio

- As vendas de minério de ferro aumentaram 5,4 Mt (+7%) a/a e 16,0 Mt (25%) t/t, impulsionadas por uma produção recorde para um segundo trimestre desde 2018, bem como pelas vendas de estoques.
- O forte desempenho de vendas levou a um EBITDA Proforma de US\$ 4,0 bilhões. Em relação ao ano anterior, o EBITDA Proforma foi ligeiramente menor (-6%), principalmente devido aos custos de frete mais elevados e à maior concentração de atividades de manutenção para maximizar o desempenho no 2S24. O EBITDA proforma aumentou 15% sequencialmente.
- O custo caixa C1 de finos de minério de ferro, excluindo compras de terceiros, foi 6% maior t/t, atingindo US\$ 24,9/t, principalmente devido ao impacto sazonal do giro de estoques e à concentração de atividades de manutenção. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo impacto positivo dos maiores volumes de produção e da depreciação do real. Continuamos altamente confiantes em alcançar nosso *guidance* de custo C1 de US\$ 21,5-23,0/t em 2024, especialmente em razão dos maiores volumes de produção de menor custo do Sistema Norte no 2º

semestre, enquanto as atividades de manutenção mais concentradas no 1º semestre criam as condições para custos e desempenho operacional melhores no 2º semestre.

- O custo do frete de finos de minério de ferro diminuiu US\$ 0,3/t t/t, atingindo US\$ 19,0/t, US\$ 6,8/t abaixo da média da rota C3 Brasil-China no trimestre, impulsionado por nossa exposição a contratos de afretamento de longo prazo.
- Os custos *all-in* de cobre e níquel foram US\$ 3.651/t e US\$ 15.000/t no trimestre, respectivamente, com ambos os negócios no caminho certo para atingir seus respectivos *guidances* para o ano.

Alocação de capital disciplinada

- Investimentos de US\$ 1,3 bilhão no 2º trimestre, US\$ 0,1 bilhão maior *a/a*, em linha com o *guidance* para o ano (US\$ ~6,5 bilhões).
- Dívida bruta e arrendamentos de US\$ 15,1 bilhões em 30 de junho de 2024, US\$ 0,5 bilhão acima *t/t*. No trimestre, a Vale implementou uma estratégia de gestão de passivos mediante uma oferta de *bonds* no total de US\$ 1,0 bilhão e um programa de aquisição e resgate de US\$ 1,0 bilhão em *bonds*. A oferta de *bonds* foi concluída em junho e a liquidação da oferta de aquisição e o resgate em julho, resultando em um aumento temporário da dívida bruta, que foi parcialmente compensado por uma amortização de dívida de US\$ 0,5 bilhão.
- Dívida líquida expandida de US\$ 14,7 bilhões em 30 de junho de 2024, US\$ 1,7 bilhão menor *t/t*, impulsionada principalmente pelos recursos recebidos da Manara Minerals, após a conclusão da parceria na Vale Base Metals. A meta de dívida líquida expandida da Vale permanece em US\$ 10-20 bilhões.

Criação e distribuição de valor

- US\$ 1,6 bilhão em juros sobre capital próprio a serem pagos em setembro de 2024, consistente com a política de dividendos mínimos da Vale, aplicada ao resultado do 1S24.
- Alocação de US\$ 114 milhões no trimestre como parte do 4º programa de recompra. Até a data deste relatório, o 4º programa de recompra estava 22% concluído¹, com 33,1 milhões de ações recompradas.

Acontecimentos recentes

- A mina de níquel Onça Puma e a mina de cobre Sossego retomaram as atividades em junho, depois que a autoridade ambiental do Estado do Pará restabeleceu suas licenças de operação, após paralisação desde abril.
- As operações da planta de processamento Salobo 3 foram retomadas em julho, após 31 dias de paralisação devido a um incêndio na correia transportadora. O *guidance* de produção de cobre da Vale para 2024 de 320-355 kt foi mantido.

Focando e fortalecendo o *core*

• **Ganhando *momentum* em Soluções de Minério de Ferro:**

- Os principais projetos de crescimento estão em andamento: +15 Mt em Vargem Grande e +15 Mt em Capanema estão 96% e 83% concluídos, respectivamente, e caminham para entrar em operação no 4T24 e em meados de 2025.
- A Vale assinou, em julho, uma parceria para construir uma planta de concentração de minério de ferro em Sohar, Omã. Com capacidade inicial de produção de 12 Mtpa de concentrados de minério de ferro de alto teor, adequados principalmente para aglomerados de redução direta, a planta alimentará as usinas de pelotização e futuras usinas de briquetes da Vale na região. O início das operações está previsto para 2027. O parceiro será o proprietário integral e operador da planta, e a Vale investirá na infraestrutura para conectar a planta de concentração às suas instalações de aglomerados na região. O desenvolvimento da planta de concentração é um passo importante na estratégia da Vale de desenvolver soluções de baixo carbono para a indústria

¹Relacionado ao 4º programa de recompra de outubro de 2023 para um total de 150 milhões de ações.

siderúrgica. A Vale pretende replicar esse modelo de investimento *asset-light* para a produção de metálicos nos Mega Hubs.

• Construindo um veículo único de Metais para Transição Energética:

- Em abril, a Vale concluiu a parceria estratégica com a Manara Minerals, uma *joint venture* entre Ma'aden e o Public Investment Fund da Arábia Saudita. A Manara investiu US\$ 2,5 bilhões em uma participação acionária de 10% na Vale Base Metals Limited (VBM), *holding* do negócio de Metais para Transição Energética da Vale.
- Em junho, foi concluída a obrigação de desinvestimento da PT Vale Indonesia Tbk (PTVI). Em conexão com isso, a licença especial para PTVI foi renovada até dezembro de 2035 com a possibilidade de extensão para além desse período. A Vale Canada Limited agora possui 33,9% das ações da PTVI e continuará a influenciar a PTVI por meio de nomeações para o Conselho de Comissários. Além disso, seus direitos de compra foram preservados. A Vale desconsolidará a PTVI e adicionará seu EBITDA proporcional a partir do 3º trimestre.

Promovendo a mineração sustentável

- A descaracterização da barragem B3/B4 foi concluída em maio. A barragem, localizada em Nova Lima, Minas Gerais, foi classificada com o maior nível de emergência em 2019. A barragem B3/B4 foi a 14ª barragem a montante da Vale descaracterizada desde a criação do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante em 2019.
- A Vale adotou em caráter voluntário o padrão internacional emitido pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB) para preparação e divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade. O primeiro relatório sob o padrão ISSB deve ser lançado em 2025, com base no ano fiscal de 2024.
- A Vale publicou o relatório do TNFD (*Taskforce on Nature-related Financial Disclosures*) para o ano de 2023, apresentando os resultados da aplicação da abordagem LEAP (*Locate, Evaluate, Assess and Prepare*) em nossas operações diretas no Brasil.
- A Vale e a Komatsu assinaram um acordo para desenvolver e testar, em parceria com a Cummins, os caminhões bicompostíveis, movidos por uma mistura de etanol e diesel. Eles serão os primeiros caminhões da sua dimensão no mundo, com capacidade entre 230 e 290 toneladas, a rodar com etanol. O Programa *Dual Fuel* contribuirá para a meta da Vale de reduzir as emissões de carbono dos escopos 1 e 2 (diretas e indiretas) em 33% até 2030 e atingir a neutralidade de carbono até 2050.

Reparação

- O Acordo de Reparação Integral de Brumadinho segue avançando com 75% dos compromissos acordados concluídos e conforme os prazos. Além disso, foram pagos R\$ 3,6 bilhões em remuneração individual desde 2019.
- Na reparação de Mariana, a Vale, em conjunto com Samarco e BHP, está em negociações avançadas para buscar um acordo sobre as obrigações previstas no TTAC, na ação do Ministério Público Federal, e em outras reivindicações de entidades governamentais relacionadas ao rompimento da barragem Fundão, da Samarco. A Vale reafirma seu compromisso em apoiar os extensos esforços contínuos de remediação e compensação no Brasil e está empenhada em alcançar uma resolução mutuamente benéfica para todas as partes envolvidas. A Renova continua avançando em seus desembolsos, que atingiram R\$ 37 bilhões no final do trimestre.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Receita líquida de vendas	9.920	9.673	3%	8.459	17%	18.379	18.107	2%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.349)	(5.940)	7%	(5.367)	18%	(11.716)	(10.889)	8%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(137)	(139)	-1%	(140)	-2%	(277)	(257)	8%
Pesquisa e desenvolvimento	(189)	(165)	15%	(156)	21%	(345)	(304)	13%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(91)	(103)	-12%	(92)	-1%	(183)	(227)	-19%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	1	(271)	n.a.	(41)	n.a.	(40)	(382)	-90%
Outras despesas operacionais ¹	(208)	(65)	220%	(142)	46%	(350)	(138)	154%
EBITDA Coligadas e JVs	253	229	10%	203	25%	456	367	24%
EBIT ajustado	3.200	3.219	-1%	2.724	17%	5.924	6.277	-6%
Depreciação, amortização e exaustão	793	779	2%	714	11%	1.507	1.435	5%
EBITDA ajustado	3.993	3.998	0%	3.438	16%	7.431	7.712	-4%
EBITDA ajustado proforma²	3.992	4.269	-6%	3.479	15%	7.471	8.094	-8%

¹ Inclui ajustes de US\$ 83 milhões no 2T24, US\$ 67 milhões no 1T24, US\$ 150 milhões no 1S24, US\$ 52 milhões no 2T23 e US\$ 87 milhões no 1S23, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. ² Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho.

EBITDA Proforma ajustado – US\$ milhão, 2T24 vs. 2T23

US\$ milhão



¹ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho. EBITDA 2T23 foi representado, incluindo EBITDA de JVs (US\$ 229 milhões) e excluindo dividendos de JVs (US\$ 105 milhões).

² Incluindo ajustes de preços provisionais. ³ Incluindo EBITDA de JVs, itens não recorrentes e outros.

Vendas & realização de preço

Volume vendido - Minérios e metais

mil toneladas métricas	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Minério de ferro	79.792	74.374	7%	63.827	25%	143.619	130.032	10%
Finos de minério de ferro	68.512	63.329	8%	52.546	30%	121.058	109.190	11%
ROM	2.416	2.236	8%	2.056	18%	4.471	3.900	15%
Pelotas	8.864	8.809	1%	9.225	-4%	18.089	16.942	7%
Níquel	34	40	-15%	33	4%	67	80	-16%
Cobre ¹	76	74	3%	77	-1%	153	137	12%
Ouro como subproduto ('000 oz) ¹	98	88	11%	97	1%	194	159	22%
Prata como subproduto ('000 oz) ¹	448	518	-14%	433	3%	881	924	-5%
PGMs ('000 oz)	38	89	-57%	73	-48%	110	163	-32%
Cobalto (tonelada métrica)	320	660	-52%	465	-31%	785	1.281	-39%

¹ Incluindo as vendas originadas de ambas as operações de níquel e cobre.

Preços médios realizados

US\$/ton	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Minério de Ferro - preço de referência 62% Fe	111,8	111,0	1%	123,6	-10%	117,7	118,3	0%
Preço realizado de finos de minério de ferro CFR/FOB	98,2	98,5	0%	100,7	-2%	99,3	102,7	-3%
Pelotas CFR/FOB (wmt)	157,2	160,4	-2%	171,9	-9%	164,7	161,4	2%
Níquel	18.638	23.070	-19%	16.848	11%	17.758	24.162	-27%
Cobre ²	9.187	6.986	32%	7.632	20%	8.406	8.048	4%
Ouro (US\$ por onça troy) ¹²	2.368	2.082	14%	1.398	69%	2.224	1.975	13%
Prata (US\$ por onça troy) ²	27,8	24,0	16%	23,0	21%	25,4	24,1	5%
Cobalto (US\$ por ton) ¹	28.258	34.694	-19%	28.096	1%	29.586	33.790	-12%

¹ Os preços apresentados acima foram ajustados para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Incluindo as vendas originadas das operações de cobre e níquel.

Custos

CPV por área de negócio

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	4.951	4.282	16%	4.006	24%	8.957	7.572	18%
Metais para Transição Energética	1.398	1.617	-14%	1.361	3%	2.759	3.237	-15%
Outros	-	41	-100%	-	0%	-	80	-100%
CPV total¹	6.349	5.940	7%	5.367	18%	11.716	10.889	8%
Depreciação	763	737	4%	678	13%	1.441	1.350	7%
CPV, excluindo depreciação	5.586	5.203	7%	4.689	19%	10.275	9.539	8%

¹ A exposição do CPV por moeda no 2T24 foi composta por: 47,8% em BRL, 46,7% em USD, 5,3% em CAD e 0,2% em outras moedas.

Despesas

Despesas operacionais

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
SG&A	137	139	-1%	140	-2%	277	257	8%
Administrativas	116	118	-2%	120	-3%	236	219	8%
Pessoal	42	52	-19%	56	-25%	98	97	1%
Serviços	41	30	37%	32	28%	73	58	26%
Depreciação	9	14	-36%	10	-10%	19	25	-24%
Outros	24	22	9%	22	9%	46	39	18%
Vendas	21	21	0%	20	5%	41	38	8%
P&D	189	165	15%	156	21%	345	304	13%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	91	103	-12%	92	-1%	183	227	-19%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(1)	271	n.a.	41	n.a.	40	382	-90%
Outras despesas operacionais	290	117	148%	209	39%	499	225	122%
Despesas operacionais totais	706	795	-11%	638	11%	1.344	1.395	-4%
Depreciação	30	42	-29%	36	-17%	66	85	-22%
Despesas operacionais, excluindo depreciação	676	753	-10%	602	12%	1.278	1.310	-2%

Brumadinho

Impacto de Brumadinho e Descaracterização no 2T24

US\$ milhões	Saldo provisões 31mar24	Impacto EBITDA ²	Pagamentos	FX e outros ajustes ³	Saldo provisões 30jun24
Descaracterização	3.211	(70)	(132)	(271)	2.738
Acordo e doações ¹	2.894	(14)	(265)	(203)	2.412
Total de provisões	6.105	(84)	(397)	(474)	5.150
Despesas incorridas	-	83	(83)	-	-
Total	6.105	(1)	(480)	(474)	5.150

¹ Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ² Inclui a revisão de estimativas para provisões e despesas incorridas, incluindo o efeito da taxa de desconto. ³ Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Impacto de Brumadinho e Descaracterização desde 2019 até o 2T24

US\$ milhões	Impacto EBITDA	Pagamentos	Ajustes VP e FX ²	Saldo provisões 30jun24
Descaracterização	5.060	(1.847)	(475)	2.738
Acordo e doações ¹	9.099	(6.732)	45	2.412
Total de provisões	14.159	(8.579)	(430)	5.150
Despesas incorridas	3.170	(3.170)	-	-
Outros	180	(178)	(2)	-
Total	17.509	(11.927)	(432)	5.150

¹ Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ² Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Desembolso de caixa dos compromissos de Brumadinho e descaracterização^{1,2}:

US\$ bilhão	Desembolsado desde 2019 até o 2T24	2S24	2025	2026	2027	Média anual 2028- 2035 ³
Descaracterização	1,8	0,3	0,5	0,5	0,4	0,2
Acordo de Reparação Integral e outras provisões de reparação	6,7	0,6	0,9	0,6	0,2	0,1 ⁴
Despesas incorridas	3,2	0,3	0,4	0,4	0,3	0,4 ⁵
Total	11,7	1,2	1,8	1,5	0,9	-

¹ Desembolsos de caixa esperado para os períodos de 2024-2035, dado uma taxa de câmbio BRL/US\$ de 5,5589. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação. ³ Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2028-2035 é de US\$ 238 milhões por ano. ⁴ Desembolsos relacionados ao Acordo de Reparação Integral terminam em 2031. ⁵ Desembolsos relacionados a despesas incorridas terminam em 2028.

Lucro líquido

Reconciliação entre EBITDA proforma e lucro líquido

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
EBITDA proforma ajustado	3.992	4.269	-6%	3.479	15%	7.471	8.094	-8%
Brumadinho e descaracterização de barragens	1	(271)	n.a.	(41)	n.a.	(40)	(382)	-90%
EBITDA ajustado	3.993	3.998	0%	3.438	16%	7.431	7.712	-4%
Reversão de redução ao valor recuperável (redução ao valor recuperável e baixas de ativos) de ativos não-circulantes, líquida ¹	928	(118)	n.a.	(73)	n.a.	885	(70)	n.a.
EBITDA de JVs e coligadas	(253)	(229)	10%	(203)	25%	(456)	(367)	24%
Resultado de participações e lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	112	(31)	n.a.	116	-3%	198	(214)	n.a.
Resultados financeiros	(1.252)	(157)	697%	(437)	186%	(1.689)	(687)	146%
Tributos sobre lucros	34	(1.792)	n.a.	(448)	n.a.	(414)	(2.210)	-81%
Depreciação, amortização e exaustão	(793)	(779)	2%	(714)	11%	(1.507)	(1.435)	5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	2.769	892	210%	1.679	65%	4.448	2.729	63%

¹ Inclui ajustes de US\$ 83 milhões no 2T24, US\$ 67 milhões no 1T24, US\$ 150 milhões no 1S24, US\$ 52 milhões no 2T23 e US\$ 87 milhões no 1S23 para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado.

Resultado financeiro

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Despesas financeiras, das quais:	(365)	(397)	-8%	(339)	8%	(704)	(717)	-2%
Juros Brutos	(211)	(185)	14%	(171)	23%	(382)	(365)	5%
Juros capitalizados	8	5	60%	5	60%	13	10	30%
Outros	(139)	(179)	-22%	(145)	-4%	(284)	(286)	-1%
Despesas financeiras (REFIS)	(23)	(38)	-39%	(28)	-18%	(51)	(76)	-33%
Receitas financeiras	78	106	-26%	109	-28%	187	227	-18%
Debêntures Participativas	(241)	321	n.a.	164	n.a.	(77)	274	n.a.
Derivativos ¹	(471)	563	n.a.	2	n.a.	(469)	755	n.a.
Swaps de moedas e taxas de juros	(455)	558	n.a.	(14)	3150%	(469)	774	n.a.
Outros (<i>commodities</i> , etc)	(16)	5	n.a.	16	n.a.	-	(19)	0%
Variação cambial e monetária	(253)	(750)	-66%	(373)	-32%	(626)	(1.226)	-49%
Resultado financeiro líquido	(1.252)	(157)	697%	(437)	186%	(1.689)	(687)	146%

¹ O efeito dos derivativos no caixa reflete um ganho de US\$ 81 milhões no 2T24.

Principais fatores que impactaram o lucro líquido em 2T24 vs. 2T23

	US\$ milhão	Comentários
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale no 2T23	892	
Alterações:		
EBITDA proforma	(277)	Principalmente devido a maiores custos e despesas, que foram parcialmente compensados por maiores vendas de minério de ferro.
Brumadinho e descaracterização de barragens	272	
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não-circulantes	1.046	Resultado do desinvestimento da subsidiária PTVI.
EBITDA Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	(24)	
Resultado de Participações e lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	143	
Resultados financeiros	(1.095)	Depreciação do Real; redução da marcação a mercado dos derivativos.
Tributos sobre lucros	1.826	2T23 impactado pela baixa do imposto de renda diferido relacionado às provisões da Fundação Renova, após a Recuperação Judicial.
Depreciação, amortização e exaustão	(14)	
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale no 2T24	2.769	

Investimentos

Execução de projetos de crescimento e de manutenção

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Projetos de crescimento	328	376	-13%	367	-11%	695	702	-1%
Soluções de Minério de Ferro	293	255	15%	320	-8%	613	491	25%
Metais para Transição Energética	33	95	-65%	39	-15%	72	167	-57%
Níquel	29	63	-54%	32	-9%	61	83	-27%
Cobre	4	32	-88%	7	-43%	11	84	-87%
Energia e outros	2	26	-92%	8	-75%	10	44	-77%
Projetos de manutenção	1.000	832	20%	1.028	-3%	2.028	1.636	24%
Soluções de Minério de Ferro	613	472	30%	681	-10%	1.294	984	32%
Metais para Transição Energética	372	326	14%	328	13%	700	589	19%
Níquel	315	282	12%	274	15%	589	486	21%
Cobre	57	44	30%	54	6%	111	103	8%
Energia e outros	15	34	-56%	19	-21%	34	63	-46%
Total	1.328	1.208	10%	1.395	-5%	2.723	2.338	16%

Projetos de crescimento

Os investimentos em projetos de crescimento totalizaram US\$ 328 milhões no 2T, US\$ 48 milhões menor a/a, devido (a) menores despesas com o comissionamento do projeto de cobre Salobo III e (b) à desconsolidação dos investimentos da PTVI, que foram parcialmente compensados pelos maiores desembolsos no projeto de minério de ferro Serra Sul 120 Mtpa.

Indicadores de progresso de projetos de crescimento²

Projetos	Capex 2T24	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Soluções de Minério de Ferro				
Sistema Norte 240 Mtpa Capacidade: 10 Mtpa Start-up: 1S23 Capex: US\$ 772 MM	15	89%	99% ²	As obras da ferrovia foram concluídas. Testes estão sendo realizados no porto e o <i>start-up</i> iniciou. O reforço estrutural do silo de carregamento da mina adiou os testes de carga do silo para o 3T24.
Serra Sul 120 Mtpa³ Capacidade: 20 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US\$ 2.844 MM	130	41%	63% ⁴	Os britadores semimóveis estão sendo instalados na mina e as correias transportadoras continuam sendo montadas. A casa de transferência, que conecta a mina às correias transportadoras de longa distância, está sendo montada. A construção civil da planta deve ser concluída no 4T24.
Maximização Capanema Capacidade: 18 Mtpa Start-up: 1S25 Capex: US\$ 913 MM	68	60%	83%	A montagem de equipamentos, maquinário de britagem e as estruturas estão dentro do cronograma para conclusão no 3T.
Briquetes Tubarão⁵ Capacidade: 6 Mtpa Start-up: 4T23 (Planta 1) e 1T25 (Planta 2) Capex: US\$ 342 MM	15	82%	95%	Os trabalhos de revisão do escopo do projeto foram concluídos para melhorar os padrões e as sinergias operacionais. A planta 2 está sendo comissionada com início de operação para o 1T25
Metais para Transição Energética				
2º forno Onça Puma Capacidade: 12-15 ktpa Start-up: 2S25 Capex: US\$ 555 MM	30	29%	43%	O projeto está avançando de acordo com o planejado. A engenharia detalhada está substancialmente concluída e a montagem do segundo forno está em andamento.

¹ Desembolso de CAPEX até o final do 2T24 vs. CAPEX esperado.

² Considera o progresso físico da frente de mina-usina e logística do projeto.

³ O projeto consiste em aumentar a capacidade da mina-usina no S11D em 20 Mtpa.

⁴ Com o suplemento do CAPEX, o início do projeto foi adiado do 2S24 para 1T25.

⁵ O escopo do projeto, o CAPEX, o progresso físico e o *start-up* foram revisados.

² As despesas pré-operacionais foram incluídas no total, em linha com o nosso processo de aprovação pelo Conselho de Administração.

Investimentos de manutenção das operações existentes

Os investimentos de manutenção de nossas operações totalizaram US\$ 1,0 bilhão no 2T, US\$ 168 milhões maior a/a, principalmente em decorrência de maiores investimentos em equipamentos e projetos de melhoria da confiabilidade dos ativos em ambos os negócios de Soluções de Minério de Ferro e Metais para Transição Energética.

Indicador de progresso de projetos de reposição³

Projetos	Capex 2T24	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Soluções de Minério de Ferro				
Britador de compactos S11D Capacidade: 50 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US\$ 755 MM	49	29%	43%	O primeiro andar do prédio da britagem primária foi concluído e os trabalhos do segundo andar foram iniciados. As obras civis da britagem secundária estão progredindo bem. Os transportadores do Corredor Oeste foram concluídos no 1S24 conforme planejado.
N3 – Serra Norte Capacidade: 6 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US\$ 84 MM	1	19%	18%	Licença de Instalação e da Autorização de Supressão Vegetal estão pendentes.
Revamp da planta VGR 1³ Capacidade: 17 Mtpa Start-up: 2S24 Capex: US\$ 67 MM	6	58%	96%	Projeto está avançando bem com start-up esperado para os próximos meses.
Metais para Transição Energética				
Extensão da mina de Voisey's Bay Capacidade: 45 ktpa (Ni) e 20 ktpa (Cu) Start-up: 1S21 ² Capex: US\$ 2.940 MM	124	92%	96%	As atividades de Reid Brook estão praticamente concluídas, com a casa de força planejada para ser totalmente comissionada e conectada à rede no 3T24. O desenvolvimento da mina Eastern Deeps está concluído e o trabalho no sistema de manuseio de materiais a granel está em andamento. Espera-se que todos os ativos da mina em Eastern Deeps estejam em operação até o final de 2024.

¹ Desembolso de CAPEX até o final do 2T24 vs. CAPEX esperado.

² No 2T21, a Vale alcançou a primeira produção de minério do depósito Reid Brook, a primeira de duas minas subterrâneas a serem desenvolvidas no projeto. No segundo depósito, Eastern Deeps, foi iniciada a extração de minério de desenvolvimento e continua o seu ramp-up de produção programado.

³ O VGR I é um programa composto por três projetos simultâneos, Sistema de Contenção de Resíduos de VGR I, Adequação Hídrica e o Revamp VGR I, todos direcionados para impulsionar a recuperação da capacidade de produção. Os dados de progresso fornecidos se concentram no projeto principal do programa, Sistema de Contenção de Resíduos de VGR I.

Investimento em manutenção realizado por tipo - 2T24

US\$ milhões	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	358	182	1	541
Projetos de reposição	9	149	-	158
Projetos de filtragem e empilhamento a seco	28	-	-	28
Gestão de barragens	29	4	-	32
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	34	13	-	47
Saúde & Segurança	48	17	2	67
Investimentos sociais e proteção ambiental	64	1	-	65
Administrativo & Outros	43	7	12	61
Total	613	372	15	1.000

³ As despesas pré-operacionais foram incluídas no Capex estimado total, em linha com o processo de aprovação pelo Conselho de Administração da Vale.

Fluxo de caixa livre

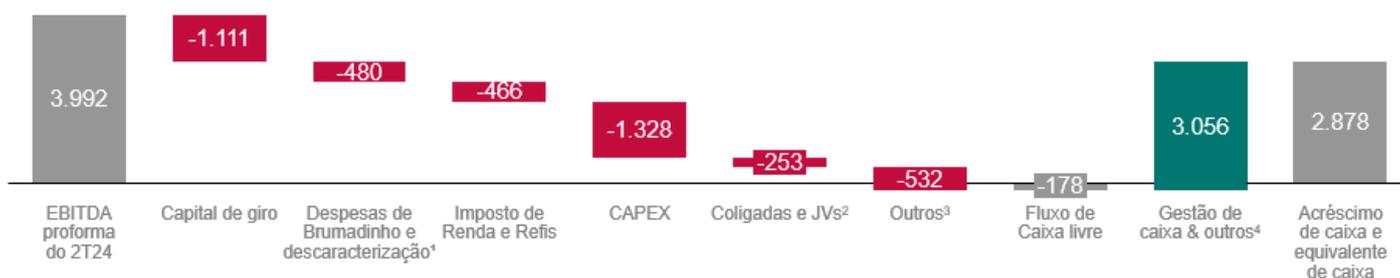
US\$ milhão	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t
EBITDA proforma	3.992	4.269	-6%	3.479	15%
Capital de giro	(1.111)	(598)	86%	1.468	n.a
Despesas de Brumadinho e descaracterização de barragens	(480)	(723)	-34%	(362)	33%
Imposto de renda e REFIS	(466)	(574)	-19%	(506)	-8%
Capex	(1.328)	(1.208)	10%	(1.395)	-5%
Coligadas e JVs	(253)	(229)	10%	(203)	25%
Outros	(532)	(161)	230%	(481)	11%
Fluxo de Caixa Livre	(178)	776	n.a	2.000	n.a
Gerenciamento de caixa e outros	3.056	(572)	n.a	(1.795)	n.a
Acréscimo/Redução de caixa e equivalentes de caixa	2.878	204	1311%	205	1304%

A geração de Fluxo de Caixa Livre foi negativa em US\$ 178 milhões no 2T24, US\$ 954 milhões menor a/a, explicada principalmente pela combinação de: (a) capital de giro negativo (US\$ 513 milhões menor a/a), (b) menor EBITDA proforma (US\$ 277 milhões menor a/a) e (c) maior CAPEX (US\$ 120 milhões maior a/a).

No trimestre, a variação negativa do capital de giro é amplamente explicada por: (a) maior concentração de pagamentos a fornecedores, (b) maior execução de obrigações do contrato de concessão, e (c) redução de contas a receber em razão de 4,3Mt de vendas de minério de ferro provisionadas no final do trimestre.

No 2T24, a posição de caixa e equivalentes de caixa da Vale foi positivamente impactada pelos recursos recebidos da Manara Minerals, após a parceria estratégica na Vale Metais Básicos (US\$ 2,455 bilhões), o desinvestimento da PTVI (US\$ 155 milhões) e o efeito líquido da gestão de passivos (US\$ 560 milhões). No trimestre, a Vale desembolsou US\$ 114 milhões para recompra de ações, como parte do 4º programa de recompra de ações.

Fluxo de caixa livre – US\$ milhão, 2T24



¹ Inclui US\$ 397 milhões de desembolsos de despesas provisionadas de Brumadinho e descaracterização e US\$ 83 milhões de despesas incorridas de Brumadinho.

² Referente ao EBITDA das coligadas e *joint ventures*, que foi incluído no EBITDA Proforma.

³ Inclui juros de empréstimos, derivativos, arrendamentos, debêntures, pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco e outros.

⁴ Inclui US\$ 114 milhões de recompra de ações, US\$ 2.610 milhões recebidos da parceria da VBM e da transação da PTVI, novos *bonds* de US\$ 1 bilhão e novas captações de US\$ 90 milhões, parcialmente compensados por US\$ 530 milhões de amortização de dívida.

Indicadores de endividamento

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t
Dívida bruta¹	13.770	12.417	11%	13.248	4%
Arrendamentos (IFRS 16)	1.360	1.520	-11%	1.426	-5%
Dívida bruta e arrendamentos	15.130	13.937	9%	14.674	3%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo ²	(6.540)	(5.029)	30%	(4.569)	43%
Dívida líquida	8.590	8.908	-4%	10.105	-15%
Swaps cambiais ³	(26)	(895)	-97%	(589)	-96%
Provisões de Brumadinho	2.412	3.276	-26%	2.894	-17%
Provisões de Samarco & Fundação Renova ⁴	3.707	3.401	9%	3.978	-7%
Dívida líquida expandida	14.683	14.690	0%	16.388	-10%
Prazo médio da dívida (anos)	9,2	8,4	10%	7,5	23%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,8	5,7	2%	5,7	2%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,9	-11%	0,8	0%
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,5	0,6	-17%	0,6	-17%
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	23,6	24,1	-2%	24,3	-3%

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16).

² Inclui US\$ 735 milhões relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda no 1T24.

³ Inclui swaps de taxa de juros.

A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 15,1 bilhões em 30 de junho de 2024, US\$ 0,5 bilhões maior em relação ao trimestre anterior.

No trimestre, a Vale implementou uma estratégia de gestão de passivos com uma emissão de US\$ 1,0 bilhão de *bonds* e uma oferta de aquisição e programa de resgate de US\$ 1 bilhão em *bonds*. A emissão de *bonds* foi concluída em junho e a liquidação da oferta de aquisição e o resgate de *bonds* em julho, resultando em um aumento temporário na dívida bruta, que foi parcialmente compensado por uma amortização de dívida de US\$ 530 milhões. Além disso, a Vale Canada Limited captou US\$ 90 milhões em empréstimos no trimestre.

A dívida líquida expandida diminuiu US\$ 1,7 bilhão em relação ao trimestre anterior, totalizando US\$ 14,7 bilhões, principalmente devido aos recursos provenientes da parceria na Vale Base Metals.

O prazo médio da dívida aumentou para 9,2 anos (comparado a 7,5 anos no final do 1T24) em razão da oferta de *bonds* com vencimento de 30 anos em junho. O custo médio anual da dívida após *swaps* de moeda e de taxa de juros foi de 5,8%, relativamente estável em relação ao trimestre anterior.

O desempenho dos segmentos de negócios

EBITDA ajustado proforma, por área de negócio

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	3.887	4.082	-5%	3.459	12%	7.346	7.540	-3%
Finos de minério de ferro	3.071	3.175	-3%	2.507	22%	5.578	5.871	-5%
Pelotas	724	757	-4%	882	-18%	1.606	1.449	11%
Outros minerais ferrosos	92	150	-39%	70	31%	162	220	-26%
Metais para Transição Energética¹	407	476	-14%	257	58%	664	1.049	-37%
Níquel	108	235	-54%	17	535%	125	563	-78%
Cobre	351	236	49%	284	24%	635	456	39%
Outros	(52)	5	n.a.	(44)	18%	(96)	30	n.a.
Outros^{2,3}	(302)	(289)	4%	(237)	27%	(539)	(495)	9%
Total	3.992	4.269	-6%	3.479	15%	7.471	8.094	-8%

¹ Inclui um ajuste de US\$ 83 milhões no 2T24, US\$ 67 milhões no 1T24, US\$ 150 milhões no 1S24, US\$ 52 milhões no 2T23 e US\$ 87 milhões no 2S23, para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. ² Incluindo um efeito negativo a/a de provisões relacionadas a programas com as comunidades, reversão de provisões de créditos fiscais e perda por contingência. ³ Inclui US\$ 1 milhão de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 408 milhões no 2T24.

Informações dos segmentos — 2T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	Despesas			EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA ajustado
			SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹		
Soluções de Minério de Ferro	8.298	(4.415)	(81)	(94)	(67)	246	3.887
Finos de minério de ferro	6.729	(3.556)	(56)	(82)	(53)	89	3.071
Pelotas	1.394	(705)	-	(1)	(2)	38	724
Outros minerais ferrosos	175	(154)	(25)	(11)	(12)	119	92
Metais para Transição Energética	1.622	(1.171)	22	(70)	(3)	7	407
Níquel ²	879	(731)	(6)	(31)	(3)	-	108
Cobre ³	779	(391)	(8)	(29)	-	-	351
Outros metais para transição energética ⁴	(36)	(49)	36	(10)	-	7	(52)
Brumadinho e descaracterização de barragens	-	-	1	-	-	-	1
Outros⁵	-	-	(277)	(25)	-	-	(302)
Total	9.920	(5.586)	(335)	(189)	(70)	253	3.993

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ³ Incluindo subprodutos das operações de cobre. ⁴ Inclui um ajuste de US\$ 83 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 2T24, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. ⁵ Inclui US\$ 1 milhão de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 408 milhões no 2T24.

Soluções de Minério de Ferro

Indicadores financeiros selecionados - Soluções de Minério de Ferro

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Receita líquida	8.298	7.776	7%	7.025	18%	15.323	14.187	8%
Custos ¹	(4.415)	(3.801)	16%	(3.552)	24%	(7.967)	(6.719)	19%
Despesas com vendas e outras despesas ¹	(81)	19	n.a.	(64)	27%	(145)	(22)	559%
Despesas pré-operacional e de parada ¹	(67)	(80)	-16%	(64)	5%	(131)	(169)	-22%
Despesas com P&D	(94)	(61)	54%	(83)	13%	(177)	(104)	70%
EBITDA Coligadas e JVs	246	229	7%	197	25%	443	367	21%
EBITDA ajustado	3.887	4.082	-5%	3.459	12%	7.346	7.540	-3%
Depreciação e amortização	(574)	(502)	14%	(481)	19%	(1.055)	(905)	17%
EBIT ajustado	3.313	3.580	-7%	2.978	11%	6.291	6.635	-5%
Margem EBIT ajustado (%)	39,9	46,0	-6 p.p	42,4	-2 p.p	41,1	46,8	-7 p.p

¹ Excluindo depreciação e amortização.

Variação EBITDA 2T24 vs. 2T23 de Soluções de Minério de Ferro

US\$ milhões	2T23	Principais variações			Variação total	2T24
		Volume	Preço	Outros ¹		
Finos de minério de ferro	3.175	244	(27)	(321)	(104)	3.071
Pelotas	757	5	(16)	(22)	(33)	724
Outros	150	(26)	2	(34)	(58)	92
Soluções de Minério de Ferro	4.082	223	(41)	(377)	(195)	3.887

¹ Inclui o efeito câmbio, frete, custos e despesas, EBITDA de coligadas e JVs e outros.

O EBITDA de Soluções de Minério de Ferro de US\$ 3,887 bilhões foi 5% menor a/a, explicado em sua maioria por: (a) custo de caixa C1 de finos de minério de ferro mais elevados (US\$ 189 milhões), principalmente devido ao aumento dos custos de compra de terceiros e à concentração das atividades de manutenção, a fim de maximizar o desempenho no 2S24; (b) taxas de frete mais elevadas (US\$ 97 milhões) e (c) maiores despesas (US\$ 142 milhões), uma vez que o 2T23 foi beneficiado positivamente por efeitos não recorrentes. Estes efeitos negativos foram parcialmente compensados por um aumento de 5,4 Mt no volume de vendas de minério de ferro (US\$ 223 milhões) e o impacto positivo da depreciação do real (US\$ 74 milhões).

Receita

Volume de vendas por tipo de produto

'000 tons	2T24	% total	2T23	% total	1T24	% total	1S24	% total	1S23	% total
Volume vendido (mil toneladas métricas)										
Finos de minério de ferro	68.512	86%	63.329	85%	52.546	82%	121.058	84%	109.190	84%
IOCJ	13.180	17%	13.626	18%	9.400	15%	22.581	16%	24.841	19%
BRBF	30.528	38%	32.335	43%	25.915	41%	56.443	39%	52.681	41%
Pellet feed - China (PFC1) ¹	3.337	4%	3.189	4%	2.536	4%	5.873	4%	5.821	4%
Granulados	1.782	2%	1.865	3%	1.809	3%	3.591	3%	3.259	3%
Produtos de alta sílica	13.767	17%	6.424	9%	8.343	13%	22.110	15%	11.960	9%
Outros finos (60-62% Fe)	5.917	7%	5.889	8%	4.543	7%	10.460	7%	10.628	8%
ROM	2.416	3%	2.236	3%	2.056	3%	4.471	3%	3.900	3%
Pelotas	8.864	11%	8.809	12%	9.225	14%	18.089	13%	16.942	13%
Total	79.792	100%	74.374	100%	63.826	100%	143.618	100%	130.032	100%
Composição dos produtos premium² (%)		70%		79%		74%		72%		77%

Preços, prêmios e receitas de Soluções de Minério de Ferro

	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Preço médio (US\$/t)								
Minério de Ferro - preço 62% Fe	111,8	111,0	1%	123,6	-10%	117,7	118,3	0%
Minério de Ferro - índice 62% <i>low alumina</i>	112,6	112,9	0%	124,0	-9%	118,4	120,8	-2%
Minério de Ferro - índice 65% Fe	126,1	124,2	2%	135,7	-7%	131,0	132,4	-1%
Preço provisório no final do trimestre	106,5	110,1	-3%	102,0	4%	106,5	110,1	-3%
Referência de finos de minério de ferro Vale CFR (dmt)	110,2	110,6	0%	111,9	-2%	110,9	115,3	-4%
Preço realizado de finos de minério de ferro Vale CFR/FOB	98,2	98,5	0%	100,7	-2%	99,3	102,7	-3%
Pelotas CFR/FOB (wmt)	157,2	160,4	-2%	171,9	-9%	164,7	161,4	2%
Prêmio de qualidade de finos de minério de ferro e pelotas (US\$/t)								
Prêmio de qualidade finos de minério de ferro	(3,3)	0,6	n.a.	(1,6)	101%	(2,5)	(0,2)	1092%
Contribuição ponderada média de pelotas	3,1	2,8	12%	3,8	-18%	3,4	3,2	8%
Total	(0,1)	3,4	n.a.	2,2	n.a.	0,9	3,0	-70%
Receita de vendas, líquida, por produto (US\$ milhões)								
-Finos de minério de ferro	6.729	6.235	8%	5.292	27%	12.021	11.217	7%
ROM	27	34	-21%	27	0%	54	60	-10%
Pelotas	1.394	1.413	-1%	1.585	-12%	2.979	2.735	9%
Outros	148	94	57%	121	22%	269	175	54%
Total	8.298	7.776	7%	7.025	18%	15.323	14.187	8%

¹ Produtos concentrados nas instalações chinesas. ² Pelotas, Carajás (IOCJ), *Brazilian Blend fines* (BRBF) e *pellet feed*.

O prêmio *all-in* totalizou US\$ -0,1/t, US\$ 2,3/t menor t/t, como resultado do aumento das vendas de produtos alta sílica. No 2S24, a Vale espera uma maior participação de produtos premium (ex. IOCJ e BRBF) no mix de vendas, devido à maior produção do Sistema Norte, suportando os prêmios *all-in*. A participação dos produtos *premium* nas vendas totais atingiu 70% no 2T.

Finos de minério de ferro, excluindo Pelotas e ROM

Receita & realização de preço

Realização de preço de finos de minério de ferro – US\$/t, 2T24



¹ Inclui qualidade (US\$ 0,0/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -3,2/t).

² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 1T24 em US\$ 102,0/t.

³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 2T24 em US\$ 106,5/t com base nas curvas futuras e US\$ 111,8/t do preço médio de referência do 2T24.

⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR.

⁵ Preço da Vale líquido de impostos.

O preço médio realizado dos finos de minério de ferro foi de US\$ 98,2/t, US\$ 2,5/t menor t/t, impactado principalmente por menores preços de minério de ferro (US\$ 11,8 menor t/t) e menores prêmios de qualidade (US\$ 1,7/t menor t/t), que foram compensados pelo efeito positivo dos mecanismos de precificação (US\$ 11,7 maiores t/t) relacionados aos preços provisórios.

Distribuição do sistema de preços de finos de minério de ferro (%)

	2T24	2T23	1T24
Defasado	15	16	14
Corrente	56	48	61
Provisório	29	36	25
Total	100	100	100

Custos

Custo unitário de finos de minério de ferro e frete

	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Custos (US\$ milhões)								
Custo caixa C1 de finos de minério de ferro Vale (A)	1.935	1.676	15%	1.446	34%	3.382	2.898	17%
Custo de compra de terceiros ¹ (B)	409	320	28%	347	18%	755	542	39%
Custo caixa C1 Vale ex-volume de terceiros (C = A – B)	1.526	1.356	13%	1.100	39%	2.626	2.355	12%
Volume de vendas (Mt)								
Volume vendido (ex-ROM) (D)	68,5	63,3	8%	52,5	30%	121,1	109,2	11%
Volume vendido de compra de terceiros (E)	7,1	5,6	27%	5,6	27%	12,8	9,1	40%
Volume vendido das nossas próprias operações (F = D – E)	61,4	57,8	6%	46,9	31%	108,3	100,1	8%
Custo caixa de finos minério de ferro (ex-ROM, ex-royalties), FOB (US\$/t)								
Custo caixa C1 de finos de minério de ferro Vale ex-custo de compra de terceiros (C/F)	24,9	23,5	6%	23,5	6%	24,3	23,5	3%
Custo caixa C1, médio, de compra de terceiros (B/E)	57,4	57,4	0%	61,4	-6%	59,2	59,5	-1%
Custo caixa de minério de ferro da Vale (A/D)	28,2	26,5	7%	27,5	3%	27,9	26,5	5%
Frete								
Custos de frete marítimo (G)	1.114	920	21%	860	30%	1.974	1.542	28%
% de Vendas CFR (H)	85%	83%	2 p.p.	85%	0 p.p.	85%	80%	5 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	58,5	52,3	12%	44,5	32%	103,0	87,3	18%
Custo unitário de frete de minério de ferro (US\$/t) (G/I)	19,0	17,6	8%	19,3	-2%	19,2	17,7	9%

¹ Inclui custos logísticos da compra de terceiros.

Custos de produção C1 de finos de minério de ferro

US\$/t	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Custos de produção C1 da Vale, ex-custo de compra de terceiros	24,4	24,2	1%	24,9	-1%	24,6	24,5	0%
Custo caixa C1 da Vale, ex-custo de compra de terceiros	24,9	23,5	6%	23,5	6%	24,3	23,5	3%

CPV de finos de minério de ferro - 2T24 vs. 2T23

US\$ milhões	2T23	Principais variações			Variação total	2T24
		Volume	Câmbio	Outros		
Custo caixa C1	1.675	131	(42)	171	260	1.935
Frete	920	109	-	85	194	1.114
Custos de distribuição	157	13	-	12	25	182
Royalties e outros	296	24	-	5	29	325
Custos totais antes de depreciação e amortização	3.048	277	(42)	273	508	3.556
Depreciação	349	27	(14)	40	53	402
Total	3.397	304	(56)	313	561	3.958

Varição do custo caixa C1 (excluindo compras de terceiros) – US\$/t, 2T24 vs. 1T24



¹ Incluindo custos relacionados a serviços, pessoal, energia, diesel e outros.

O custo caixa C1 da Vale, excluindo compras de terceiros, foi 6% maior t/t, atingindo US\$24,9/t, impulsionado por: (a) giro do estoque, dos quais aproximadamente 30% dos volumes vendidos no 2T estão relacionados a maiores custos de produção do trimestre anterior, e (b) maiores custos de manutenção em linha com nosso programa de integridade dos ativos, a fim de maximizar o desempenho destes durante o segundo semestre. Esses efeitos foram parcialmente compensados por (a) maiores volumes de produção e (b) o impacto positivo da depreciação do real. O custo de produção C1 no 2T24 foi bastante afetado pelo desempenho operacional em abril, que foi impactado pelas chuvas no Sistema Norte. Nos meses subsequentes, o nosso C1 melhorou substancialmente, atingindo US\$ 22/t em junho.

No 2S24, a Vale espera uma redução significativa no C1 como resultado da maior produção, especialmente no Sistema Norte, e da redução das atividades de manutenção. A Vale continua altamente confiante no atingimento do *guidance* de custo caixa C1, excluindo compras de terceiros, em 2024 (US\$ 21,5-23,0/t).

O custo médio de frete marítimo da Vale reduziu ligeiramente t/t, alcançando US\$ 19,0/t, US\$ 6,8/t abaixo da média da rota C3 Brasil-China no 2T, impulsionada pela exposição aos contratos de afretamento de longo prazo. As vendas CFR totalizaram 58,5 Mt no 2T, representando 85% do total de vendas de finos de minério de ferro.

Despesas

Despesas - Finos de minério de ferro

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Vendas	15	17	-12%	35	-57%	29	(73)	n.a.
P&D	82	57	44%	70	17%	152	96	58%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	53	69	-23%	51	4%	104	148	-30%
Outras despesas	41	(43)	n.a.	14	193%	76	76	0%
Despesas totais	191	100	91%	170	12%	361	247	46%

Pelotas de minério de ferro

Pelotas – EBITDA

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	Comentários
Receita de vendas, líquida / Preço realizado	1.394	1.413	-1%	1.585	-12%	Os preços realizados atingiram uma média de US\$157,2/t no 2T principalmente devido à queda do preço médio de referência.
EBITDA - plantas de pelotização arrendadas	38	27	41%	36	6%	
Custo (Minério de ferro, arrendamento, frete, suporte, energia e outros)	(705)	(674)	5%	(739)	-5%	As vendas FOB representaram 66% das vendas totais.
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(2)	(4)	-50%	(5)	-60%	
Despesas (Vendas, P&D e outros)	(1)	(5)	-80%	5	n.a.	
EBITDA	724	757	-4%	882	-18%	
EBITDA/t	82	86	-5%	96	-15%	

Break-even de caixa entregue na China de finos de minério de ferro e pelotas⁴

US\$/t	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Custo Caixa C1 da Vale ex-custo de compra de terceiros	24,9	23,5	6%	23,5	6%	24,3	23,5	3%
Ajustes de custo de compras de terceiros	3,4	3,0	13%	4,0	-15%	3,7	3,0	23%
Custo caixa de minério de ferro (ex-ROM, ex-royalties), FOB (US\$/t)	28,2	26,5	7%	27,5	3%	27,9	26,5	5%
Custo de frete de finos de minério de ferro (ex-bunker oil hedge)	19,0	17,6	8%	19,3	-2%	19,2	17,7	9%
Custo de distribuição de finos de minério de ferro	2,6	2,5	7%	2,4	9%	2,6	2,8	-8%
Despesas ¹ & royalties de finos de minério de ferro	6,3	4,8	33%	6,7	-5%	6,4	5,5	16%
Ajuste de umidade de finos de minério de ferro	4,9	4,6	7%	4,9	1%	4,9	4,7	4%
Ajuste de qualidade de finos de minério de ferro	3,3	(0,6)	n.a.	1,6	101%	2,5	0,2	1092%
Break-even de EBITDA de finos de minério de ferro (US\$/dmt)	64,3	55,4	16%	62,4	3%	63,5	57,4	11%
Ajuste de pelotas de finos de minério de ferro	(3,1)	(2,8)	12%	(3,8)	-18%	(3,4)	(3,2)	8%
Break-even de EBITDA de finos minério de ferro e pelotas (US\$/dmt)	61,2	52,6	16%	58,6	5%	60,1	54,2	11%
Investimentos correntes de finos de minério de ferro	7,9	6,9	14%	11,2	-29%	9,4	8,0	18%
Break-even caixa entregue na China de finos de minério de ferro e pelotas (US\$/dmt)	69,1	59,5	16%	69,9	-1%	69,6	62,2	12%

¹ Líquido de depreciação. Inclui despesas com paradas.

⁴ Medido pelo custo unitário + despesas + investimentos correntes ajustados por qualidade. Não inclui impacto do sistema de precificação de finos e pelotas de minério de ferro.

Metais para Transição Energética

EBITDA de Metais para Transição Energética por operação – 2T24

US\$ milhões	Sudbury	Voisey's Bay e Long Harbour	PTVI (site)	Refinarias autônomas	Onça Puma	Sossego	Salobo	Outros	Cobre e Níquel	Outros MTE ¹	Total Metais para Transição Energética
Receita líquida	426	136	249	243	18	136	614	(164)	1.658	(36)	1.622
Custos	(390)	(204)	(168)	(222)	(27)	(90)	(301)	280	(1.122)	(49)	(1.171)
Vendas e outras despesas	(1)	(1)	-	-	(5)	1	(5)	(3)	(14)	36	22
Despesas pré-operacionais e de parada	-	-	-	-	(3)	-	-	-	(3)	-	(3)
P&D	(19)	(7)	(2)	-	-	(3)	(2)	(27)	(60)	(10)	(70)
EBITDA de JVs e coligadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7
EBITDA	16	(76)	79	21	(17)	44	306	86	459	(52)	407

¹ Inclui um ajuste de US\$ 83 milhões, aumentando o EBITDA ajustado no 2T24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das *commodities*, o reconhecimento total será realizado em 2027.

Cobre

Indicadores financeiros selecionados - operações de Cobre excluindo atividades de *marketing*

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Receita líquida	779	538	45%	639	22%	1.418	1.062	34%
Custos ¹	(391)	(319)	23%	(329)	19%	(720)	(589)	22%
Vendas e outras despesas ¹	(8)	49	n.a.	(3)	167%	(11)	43	n.a.
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	-	(1)	-100%	-	-	-	(4)	-100%
Despesas com P&D	(29)	(31)	-6%	(23)	26%	(52)	(56)	-7%
EBITDA ajustado	351	236	49%	284	24%	635	456	39%
Depreciação e amortização	(41)	(34)	21%	(40)	2%	(81)	(71)	14%
EBIT ajustado	310	202	53%	244	27%	554	385	44%
Margem EBIT ajustado (%)	40%	38%	2 p.p	38%	2 p.p	39%	36%	3 p.p

¹ Excluindo depreciação e amortização

Varição EBITDA - US\$ milhões (2T24 vs.2T23)

US\$ milhões	Principais variações						2T24
	2T23	Volume	Preço	Subproduto	Outros ¹	Varição total	
Cobre	236	7	126	48	(66)	115	351

¹ Inclui variações de (a) US\$ 28 milhões positiva no PPA, (b) US\$ 103 milhões negativa em custos e despesas e (c) US\$ 9 milhões positiva em variação monetária.

O EBITDA aumentou 49% a/a, em grande parte explicado por (a) maiores preços realizados de cobre, impulsionados pelo aumento no preço de referência da LME; e (b) aumento do volume de vendas de cobre e subprodutos em razão do melhor desempenho em Salobo 1&2.

EBITDA por operação

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	Comentários 2T24 vs. 2T23
Salobo	306	218	40%	261	17%	Maiores preços realizados de cobre, maiores volumes e maiores receitas de subprodutos.
Sossego	44	17	159%	17	159%	Maiores preços realizados de cobre.
Outros Cobre ¹	1	1	0%	6	-83%	
Total	351	236	49%	284	24%	

¹ Inclui despesas de P&D de US\$ 25 milhões relacionadas ao projeto Hu'u no 2T24 e ajustes de PPA não realizados.

Receita & realização de preço

Volumes, preços e receita

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Volume vendido (mil toneladas métricas)								
Cobre	58	53	9%	56	4%	115	96	20%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	89	77	16%	85	5%	173	137	26%
Prata como subproduto (milhares de oz)	242	242	-	188	29%	430	411	5%
Preço médio (US\$/t)								
Preço médio de cobre LME	9.753	8.464	15%	8.438	16%	9.090	8.703	4%
Preço médio realizado de cobre	9.202	7.025	31%	7.687	20%	8.456	8.123	4%
Ouro (US\$/oz) ¹	2.361	2.103	12%	2.083	13%	2.225	1.983	12%
Prata (US\$/oz)	27	26	4%	24	13%	26	24	8%
Receita (US\$ milhões)								
Cobre	535	371	44%	434	23%	969	779	24%
Ouro como subproduto ¹	209	161	30%	176	19%	386	274	41%
Prata como subproduto	7	6	17%	4	75%	11	10	10%
Total	751	538	40%	615	22%	1.366	1.062	29%
Ajustes PPA ²	28	-	n.a.	24	17%	52	-	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de PPA	779	538	45%	639	22%	1.418	1.062	34%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Ajustes de PPA passaram a ser reportados separadamente a partir do 1T24. Em 30 de junho de 2024, a Vale precificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 45.587 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado de US\$ 9.514/t na LME, sujeito à precificação final nos meses seguintes.

Realização de preço - operações de cobre

US\$/t	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Preço médio de cobre na LME	9.753	8.464	15%	8.438	16%	9.090	8.703	4%
Ajuste de preço do período atual ¹	(204)	(257)	-21%	(20)	905%	(98)	(70)	41%
Preço realizado bruto de cobre	9.549	8.207	16%	8.418	13%	8.992	8.633	4%
Ajuste de preços de períodos anteriores ²	125	(638)	n.a.	(210)	n.a.	(40)	22	n.a.
Preço realizado de cobre antes de descontos	9.674	7.569	28%	8.208	18%	8.953	8.655	3%
TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos ³	(472)	(544)	-13%	(522)	-10%	(496)	(532)	-7%
Preço realizado médio de cobre	9.202	7.025	31%	7.687	20%	8.456	8.123	4%

Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados).

¹ Ajustes de preços do período atual: Faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preços de períodos anteriores: Faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.

O preço médio realizado do cobre aumentou 4% a/a e 20% t/t principalmente devido ao maior preço de referência médio da LME.

Custos

CPV – 2T24 vs. 2T23

US\$ milhões	2T23	Principais variações				2T24
		Volume	Câmbio	Outros	Variação total	
Operações de cobre	319	32	(12)	52	72	391
Depreciação	33	3	(1)	6	8	41
Total	352	35	(13)	58	80	432

Operações de cobre – custo caixa unitário das vendas, após crédito de subprodutos

US\$/t	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	Comentários 2T24 vs. 2T23
Salobo	2.319	2.246	3%	1.738	33%	Maiores custos de manutenção compensados em grande parte por maiores créditos de subprodutos.
Sossego	5.652	4.705	20%	5.844	-3%	Maiores custos de manutenção.

Break-even de EBITDA (custo “all-in”)

US\$/t	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
CPV	6.726	6.046	11%	5.829	15%	6.285	6.141	2%
Receita de subprodutos	(3.714)	(3.177)	17%	(3.207)	16%	(3.465)	(2.946)	18%
CPV depois da receita de subprodutos	3.012	2.869	5%	2.622	15%	2.820	3.194	-12%
Outras despesas ¹	168	(301)	n.a.	149	13%	158	(6)	n.a.
Custos totais	3.180	2.568	24%	2.771	15%	2.978	3.188	-7%
TC/RCs penalidades, prêmios e descontos	472	544	-13%	522	-10%	496	532	-7%
Break-even de EBITDA^{2,3}	3.651	3.112	17%	3.293	11%	3.474	3.720	-7%

¹ Inclui despesas com vendas, P&D associado com Salobo e Sossego, despesa pré operacional e de parada e outras despesas. A partir do 1T24, exclui Hu'u. ² Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even de EBITDA* das operações de cobre aumentaria para US\$ 4.937/t. ³ O preço realizado a ser comparado com o *break-even de EBITDA* é o preço de cobre realizado antes dos descontos (US\$ 8.208/t), dado que TC/RCs, penalidades e outros descontos já são considerados no *build-up do break-even de EBITDA*.

O CPV unitário aumentou 11% a/a, refletindo, principalmente, maiores custos fixos relacionados às manutenções nas operações de Salobo e Sossego.

Os custos *all-in* aumentaram 17% a/a, principalmente, devido a: (a) aumento do CPV unitário; e (b) ausência de créditos fiscais não recorrentes que impactaram positivamente o 2T23. Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores créditos de subprodutos, refletindo uma maior proporção de vendas de concentrados de cobre de Salobo no mix.

A média do custo *all-in* de cobre no 1H24 foi de US\$ 3.474/t, uma queda de 7% a/a, ficando abaixo do *guidance* para o ano de 2024 (US\$ 4.000-4.500/t).

Níquel

Indicadores financeiros selecionados, excluindo atividades de *marketing*

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Receita líquida	879	1.222	-28%	836	5%	1.715	2.543	-33%
Custos ¹	(731)	(886)	-17%	(773)	-5%	(1.504)	(1.835)	-18%
Vendas e outras despesas ¹	(6)	(72)	-92%	(24)	-75%	(30)	(89)	-66%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(3)	-	n.a.	(1)	200%	(4)	-	n.a.
Despesas com P&D	(31)	(29)	7%	(21)	48%	(52)	(56)	-7%
EBITDA ajustado	108	235	-54%	17	535%	125	563	-78%
Depreciação e amortização	(187)	(229)	-18%	(184)	2%	(371)	(432)	-14%
EBIT ajustado	(79)	6	n.a.	(167)	-53%	(246)	563	n.a.
Margem EBIT ajustado (%)	-9,0%	0,5%	-10 p.p	-20,0%	11 p.p	-14,3%	22,2%	-37 p.p

¹ Excluindo depreciação e amortização.

Varição EBITDA - US\$ milhões (2T24 vs. 2T23)

US\$ milhões	2T23	Principais variações				Variação total	2T24
		Volume	Preço	Subprodutos	Outros ¹		
Níquel	235	(8)	(152)	(48)	81	(127)	108

¹ Inclui variações de (a) US\$ 19 milhões em PPA; (b) US\$ 53 milhões em redução de valor dos estoques no 2T23; e (c) US\$ 9 milhões em outros.

O EBITDA diminuiu 53% a/a explicado principalmente por (a) queda de 19% nos preços realizados de níquel, impulsionados pelos menores preços de referência da LME; e (b) menores volumes de níquel e subprodutos, refletindo majoritariamente a estratégia de manutenção planejada das plantas de processamento de níquel.

EBITDA por operação

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	Comentários 2T24 vs. 2T23
Sudbury ¹	16	168	-90%	63	-75%	Maiores custos unitários e menores volumes e preços de níquel.
Voisey's Bay e Long Harbour	(76)	(130)	-42%	(34)	124%	Menores volumes e preços de <i>feed</i> de terceiros. 2T23 foi afetado pela redução do valor de estoques.
Refinarias autônomas ²	21	20	5%	(6)	n.a	Menores custos compensaram menores os preços de níquel.
PTVI	79	123	-36%	58	36%	Menores preços de níquel, que foram parcialmente compensados por menores custos.
Onça Puma	(17)	17	n.a	(46)	-63%	Custos de parada e menores volumes de vendas devido ao <i>ramp-up</i> após reforma do forno.
Outros ³	85	37	130%	(18)	n.a	
Total	108	235	-54%	17	500%	

¹ Inclui as operações de Thompson. ² Inclui os resultados de vendas para refinarias de Clydach e Matsusaka. ³ Inclui eliminações de intragrupo, ajustes de preço provisório e ajustes de estoques. O resultado do *hedge* foi realocado para cada unidade de negócio de níquel.

Receita e realização de preço

Receita e realização de preço

	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Volume vendido (milhares de toneladas métricas)								
Níquel	34	40	-15%	33	4%	67	80	-16%
Cobre	18	21	-14%	20	-10%	38	41	-7%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	9	11	-18%	12	-25%	21	22	-5%
Prata como subproduto (milhares de oz)	206	276	-25%	245	-16%	451	513	-12%
PGMs (milhares de oz)	38	89	-57%	73	-48%	110	163	-33%
Cobalto (toneladas métricas)	320	660	-52%	465	-31%	785	1.281	-39%
Preço médio realizado (US\$/t)								
Níquel	18.638	23.070	-19%	16.848	11%	17.729	24.162	-27%
Cobre	9.137	6.888	33%	7.482	22%	8.256	7.870	5%
Ouro (US\$/oz)	2.435	1.931	26%	2.051	19%	2.216	1.923	15%
Prata (US\$/oz)	28,2	22,2	27%	22,6	25%	25,2	22	13%
Cobalto	28.258	34.694	-19%	30.500	-7%	29.586	33.040	-10%
Receita líquida por produto (US\$ milhões)								
Níquel	639	930	-31%	557	15%	1.195	1.943	-38%
Cobre	164	145	13%	153	7%	317	319	-1%
Ouro como subproduto ¹	22	21	5%	24	-8%	46	42	10%
Prata como subproduto	6	6	0%	6	0%	11	11	-
PGMs	38	85	-55%	68	-44%	106	160	-34%
Cobalto ¹	9	23	-61%	14	-36%	23	43	-47%
Outros	5	12	-58%	10	-50%	15	25	-40%
Total	882	1.222	-28%	832	6%	1.714	2.543	-33%
Ajustes PPA ²	(3)	n.a	n.a.	3	n.a.	1	n.a	n.a.
Receita líquida depois de ajustes PPA	879	1.222	-28%	835	5%	1.715	2.543	-33%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Ajustes de PPA começaram a serem reportados separadamente no 1T24.

Volume de níquel vendido, preço realizado e prêmio

US\$/t	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Volumes (kt)								
Níquel Classe I Superior	19,0	22,7	-16%	20,8	-9%	39,8	46,5	-14%
- dos quais: Bateria EV	0,8	0,6	33%	0,8	0%	1,6	2,2	-27%
Níquel Classe I Inferior	3,9	4,5	-13%	3,5	11%	7,4	8,5	-13%
Níquel Classe II	6,6	9,7	-32%	4,4	50%	11,0	17,8	-38%
Intermediários	4,7	3,5	34%	4,5	4%	9,2	7,5	23%
Total	34,3	40,3	-15%	33,1	4%	67,4	80,4	-16%
Preço realizado de níquel (US\$/t)								
Preço médio de níquel da LME	18.415	22.308	-17%	16.589	11%	17.495	24.205	-28%
Preço médio realizado de níquel	18.638	23.070	-19%	16.848	11%	17.758	24.160	-26%
Contribuição para o NRP por categoria:								
Média do prêmio/(desconto) realizado agregado de níquel	319	170	88%	515	-38%	415	55	655%
Outros ajustes de precificação e <i>timing</i> ¹	(97)	94	n.a.	(256)	-62%	(152)	(99)	54%
Prêmio / desconto por produto de níquel (US\$/t)								
Níquel Classe I Superior	1.260	1.820	-31%	1.210	4%	1.231	1.682	-27%
Níquel Classe I Inferior	610	1.250	-51%	650	-6%	627	1.294	-52%
Níquel Classe II	290	(2.340)	-112%	750	-61%	475	(2.535)	-119%
Intermediários	(3.650)	(4.930)	-26%	(3.060)	19%	(3.360)	(5.268)	-36%

¹ Compreende (a) os efeitos do período cotacional realizado (baseado na distribuição das vendas nos três meses anteriores, bem como as diferenças entre o preço de níquel da LME no momento da venda e a média de preços da LME), com impacto negativo de US\$ 89/t, e (b) as vendas a preço fixo, com impacto negativo de US\$ 7/t.

O preço médio realizado de níquel foi de US\$ 18.638/t, 19% menor a/a, principalmente, devido aos preços de referência da LME 17% menores. Sequencialmente, o preço médio realizado de níquel aumentou 11%, em linha com o aumento do preço de referência da LME. No 2T24, o preço médio realizado de níquel foi 1,2% maior que a média da LME, principalmente, devido aos 67% de participação de produtos Classe I no *mix* de vendas, vendidos a um prêmio médio de US\$ 1.145/t.

Tipo de produto por operação

% das vendas por origem	Atlântico Norte ¹	Matsusaka	PTVI	Onça Puma	Total 2T24	Total 2T23	Total 1T24
Classe I Superior	77,5	-	-	-	55,6	56,3	62,7
Classe I Inferior	16,0	-	-	-	11,5	11,1	10,5
Classe II	3,2	98,7	-	49	19,1	24,1	13,4
Intermediários	3,3	1,3	100	51	13,8	8,6	13,5

¹ Compreende as refinarias de Sudbury, Clydach e Long Harbour.

Custos

CPV Níquel - 2T24 vs. 2T23

US\$ milhões	2T23	Principais variações			Variação total	2T24
		Volume	Câmbio	Outros		
Operações de níquel	886	(135)	(27)	7	(155)	731
Depreciação	221	(33)	(7)	(3)	(43)	178
Total	1.107	(168)	(34)	4	(198)	909

Custo caixa unitário das vendas por operação, após crédito de subprodutos

US\$/t	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	Comentários 2T24 vs. 2T23
Sudbury ^{1,2}	15.219	11.737	30%	10.638	43%	Maiores custos de manutenção e menor diluição de custo fixo devido a manutenção bial planejada parcialmente compensada por melhor desempenho da mina.
Voisey's Bay & Long Harbour ²	31.114	34.713	-10%	21.323	46%	Menores volumes e preços de <i>feed</i> de terceiros.
Refinarias autônomas ^{2,3}	17.663	22.999	-23%	18.617	-5%	Menores custos de aquisição de <i>feed</i> da PTVI.
PTVI ⁴	9.590	10.297	-7%	9.371	2%	Menores custos de combustível.
Onça Puma	21.705	11.623	87%	n.a.	n.a.	Menor diluição de custo fixo devido ao <i>ramp-up</i> após a reforma do forno.

¹ Números de Sudbury incluem custos de Thompson. ² Uma grande parte da produção de níquel acabado em Sudbury, Clydach, Matsusaka e Long Harbour é derivada de transferências *intercompany*, bem como da compra de minérios ou intermediários de níquel de terceiros. Estas transações são reconhecidas pelo valor justo de mercado. ³ Compreende o custo caixa unitário para refinarias de Clydach e Matsusaka. ⁴ Refere-se ao custo de produção do níquel *matte*.

Break-even de EBITDA (custos “all-in”)

Break-even de EBITDA

US\$/t	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
CPV excluindo compras de terceiros	20.755	21.135	-2%	22.418	-7%	21.573	21.766	-1%
CPV ¹	21.306	21.969	-3%	22.291	-4%	21.790	22.807	-4%
Receitas subprodutos ¹	(7.097)	(7.232)	-2%	(8.304)	-15%	(7.690)	(7.460)	3%
CPV depois receitas subprodutos	14.210	14.737	-4%	13.987	2%	14.100	15.348	-8%
Outras despesas ²	1.109	2.516	-56%	1.306	-15%	1.200	1.820	-34%
Custo Total	15.319	17.253	-11%	15.293	0%	15.300	17.168	-11%
(Prêmio) / Desconto médio agregado de níquel	(319)	(170)	88%	(515)	-38%	(415)	(55)	655%
Break-even de EBITDA³	15.000	17.083	-12%	14.778	2%	14.885	17.113	-13%

¹ Exclui as atividades de *marketing*. ² Inclui P&D, despesas com vendas e despesas pré operacionais e de parada. ³ Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even* de EBITDA das operações de níquel aumentaria para US\$ 15.108/t no 2T24.

O CPV unitário, excluindo compras de terceiros, foi 2% menor a/a, refletindo menores custos unitários em PTVI. Além disso, o melhor desempenho das minas, levando a menores custo unitários e menores gastos no moinho, compensaram parcialmente os maiores custos de manutenção, especialmente em Sudbury.

Os custos *all-in* diminuíram 12% a/a, principalmente, devido: (a) aos menores custos de compras de *feed* de terceiros impulsionados tanto por menores volumes consumidos quanto menores preços; (b) menores despesas, uma vez que o 2T23 foi impactado pela redução do valor de estoques relacionados às operações de Voisey's Bay e Long Harbour; e (c) maior prêmio agregado de níquel. Esses efeitos compensaram o aumento dos custos fixos derivados da manutenção bial planejada em Sudbury.

INFORMAÇÕES SOBRE O WEBCAST E TELECONFERÊNCIA

A Vale realizará um webcast na sexta-feira, 26 de julho de 2024, às 11h, horário de Brasília (10h, horário de Nova York; 15h, horário de Londres). O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em www.vale.com/investidores. Um *replay* do webcast estará acessível em www.vale.com começando logo após a conclusão da teleconferência.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em: [vale.com](http://www.vale.com)

Relações com investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com

Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com

Patricia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

Pedro Terra: pedro.terra@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Tecnoed Desenvolvimento Tecnológico S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd., Vale Oman Pelletizing Company LLC e Vale Oman Distribution Center LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender," "estimar," "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais

Anexos

Demonstrações financeiras simplificadas

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	9.920	9.673	3%	8.459	17%	18.379	18.107	2%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.349)	(5.940)	7%	(5.367)	18%	(11.716)	(10.889)	8%
Lucro bruto	3.571	3.733	-4%	3.092	15%	6.663	7.218	-8%
Margem bruta (%)	36,0	38,6	-3 p.p	36,6	-1 p.p.	36,3	39,9	-4 p.p
Despesas com vendas e administrativas	(137)	(139)	-1%	(140)	-2%	(277)	(257)	8%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(189)	(165)	15%	(156)	21%	(345)	(304)	13%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(91)	(103)	-12%	(92)	-1%	(183)	(227)	-19%
Outras despesas operacionais, líquida	(289)	(388)	-26%	(250)	16%	(539)	(607)	-11%
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes, líquida	1.010	(66)	n.a.	(6)	n.a.	1.004	(70)	n.a.
Lucro operacional	3.875	2.872	35%	2.448	58%	6.323	5.753	10%
Receitas financeiras	78	106	-26%	109	-28%	187	227	-18%
Despesas financeiras	(365)	(397)	-8%	(339)	8%	(704)	(717)	-2%
Outros itens financeiros, líquido	(965)	134	n.a.	(207)	366%	(1.172)	(197)	495%
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	112	5	2140%	124	-10%	236	(50)	-572%
Lucro antes de impostos	2.735	2.720	1%	2.135	28%	4.870	5.016	-3%
Tributo corrente	(638)	(404)	58%	(734)	-13%	(1.372)	(622)	121%
Tributo diferido	672	(1.388)	n.a.	286	135%	958	(1.588)	n.a.
Lucro líquido	2.769	928	198%	1.687	64%	4.456	2.806	59%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	36	-100%	8	-100%	8	77	-90%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	2.769	892	210%	1.679	65%	4.448	2.729	63%
Lucro líquido	2.769	928	198%	1.687	64%	4.456	2.806	59%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	36	-100%	8	-100%	8	77	-90%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	2.769	892	210%	1.679	65%	4.448	2.729	63%
Lucro por ação (atribuído aos acionistas da controladora - US\$):								
Lucro por ação básico e diluído (atribuído aos acionistas da controladora - US\$)	0,65	0,20	225%	0,39	67%	1,04	0,62	68%

Resultado de participações societárias por área de negócio

US\$ milhões	2T24	%	2T23	%	Δ a/a	1T24	%	Δ t/t	1S24	%	1S23	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	109	95	89	91	22%	58	89	88%	167	93	(7)	(170)	n.a.
Metais para Transição Energética	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	6	5	9	9	-33%	7	11	-14%	13	7	17	70	-24%
Total	115	100	98	100	17%	65	100	77%	180	100	10	100	1700%

Balço patrimonial

US\$ milhões	30/06/2024	30/06/2023	Δ a/a	31/03/2024	Δ t/t
Ativo					
Ativo circulante	14.829	15.547	-5%	17.528	-15%
Caixa e equivalentes de caixa	6.479	4.983	30%	3.790	71%
Aplicações financeiras de curto prazo	61	46	33%	44	39%
Contas a receber	2.332	2.967	-21%	2.233	4%
Outros ativos financeiros	168	522	-68%	420	-60%
Estoques	4.793	5.193	-8%	5.195	-8%
Tributos a recuperar	659	1.502	-56%	840	-22%
Depósitos judiciais	-	-	-	672	n.a.
Outros	337	334	1%	364	-7%
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	3.970	-100%
Ativo não circulante	13.294	14.402	-8%	13.446	-1%
Depósitos judiciais	585	1.326	-56%	669	-13%
Outros ativos financeiros	160	698	-77%	336	-52%
Tributos a recuperar	1.329	1.229	8%	1.384	-4%
Tributos diferidos sobre o lucro	9.931	9.904	0%	9.699	2%
Outros	1.289	1.245	4%	1.358	-5%
Ativos fixos	58.492	61.568	-5%	60.703	-4%
Ativos Total	86.615	91.517	-5%	91.677	-6%
Passivo					
Passivos circulante	13.743	13.556	1%	15.676	-12%
Fornecedores e empreiteiros	4.769	5.240	-9%	5.546	-14%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	910	713	28%	1.286	-29%
Arrendamentos	177	199	-11%	192	-8%
Outros passivos financeiros	1.467	1.599	-8%	1.708	-14%
Tributos a recolher	1.242	882	41%	1.698	-27%
Programa de refinanciamento - REFIS	383	416	-8%	492	-22%
Provisões para litigação	115	121	-5%	117	-2%
Benefícios a empregados	724	728	-1%	602	20%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	1.605	1.044	54%	923	74%
Passivos relacionados a Brumadinho	974	1.201	-19%	1.063	-8%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	956	899	6%	1.045	-9%
Outros	421	514	-18%	464	-9%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	540	-100%
Passivos não circulante	34.485	37.670	-8%	36.988	-7%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	12.860	11.704	10%	11.962	8%
Arrendamentos	1.183	1.321	-10%	1.234	-4%
Debentures participativas	2.451	2.528	-3%	2.621	-6%
Outros passivos financeiros	2.656	2.771	-4%	3.043	-13%
Programa de refinanciamento - REFIS	1.284	1.886	-32%	1.515	-15%
Tributos diferidos sobre o lucro	806	1.411	-43%	848	-5%
Provisões para litigação	765	1.347	-43%	885	-14%
Benefícios a empregados	1.221	1.353	-10%	1.288	-5%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	2.102	2.575	-18%	3.267	-36%
Passivos associados a Brumadinho	1.438	2.075	-31%	1.831	-21%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	5.484	6.786	-19%	6.261	-12%
Transações de <i>streaming</i>	1.948	1.693	15%	1.956	0%
Outros	287	220	30%	277	4%
Total do passivos	48.228	51.226	-6%	52.664	-8%
Patrimônio líquido total	38.387	40.291	-5%	39.013	-2%
Total do passivo e patrimônio líquido	86.615	91.517	-5%	91.677	-6%

Fluxo de Caixa

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t
Fluxo de caixa operacional	2.353	3.259	-28%	4.479	-47%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(211)	(200)	5%	(186)	13%
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	81	134	-40%	43	88%
Pagamentos relativos a Brumadinho	(265)	(497)	-47%	(135)	96%
Pagamentos relativos à descaracterização de barragens	(132)	(95)	39%	(119)	11%
Remunerações pagas às debêntures participativas	(149)	(127)	17%	-	n.a.
Tributos pagos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(466)	(574)	-19%	(506)	-8%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.211	1.900	-36%	3.576	-66%
Fluxos de caixa das atividades de investimento:					
Investimentos de curto prazo	28	67	-58%	(44)	n.a.
Investimento no imobilizado e intangível	(1.328)	(1.208)	10%	(1.395)	-5%
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(105)	(31)	239%	(86)	22%
Dividendos recebidos de <i>joint ventures</i> e coligadas	39	105	-63%	3	1200%
Recebimentos provenientes da alienação de investimentos, líquidos	2.610	-	n.a.	-	-
Outras atividades de investimentos, líquida	(4)	-	n.a.	3	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	1.240	(1.067)	n.a.	(1.519)	n.a.
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento:					
Empréstimos e financiamentos:					
Empréstimos e financiamentos de terceiros	1.090	1.500	-27%	870	25%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(530)	(581)	-9%	(62)	755%
Pagamentos de arrendamentos	(44)	(45)	-2%	(41)	7%
Pagamentos aos acionistas:					
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas da Vale	-	-	0%	(2.328)	-100%
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas não controladores	-	(5)	-100%	-	0%
Programa de recompra de ações	(114)	(1.361)	-92%	(275)	-59%
Aquisição de participação em subsidiárias	-	(130)	-100%	-	0%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	402	(622)	-165%	(1.836)	n.a.
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	2.853	211	1252%	221	1191%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.790	4.705	-19%	3.609	5%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(164)	67	n.a.	(40)	310%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6.479	4.983	30%	3.790	71%
Transações que não envolveram caixa:					
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	8	5	60%	5	60%
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	2.735	2.720	1%	2.135	28%
Ajustado para:					
Revisão das estimativas relacionadas a Brumadinho	(14)	140	-	(6)	133%
Revisão das estimativas relacionadas à descaracterização de barragens	(70)	-	n.a.	(61)	15%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(112)	(5)	2140%	(124)	-10%
Redução ao valor recuperável (reversão de redução ao valor recuperável) e baixa de ativos não circulantes, líquida	(1.010)	66	n.a.	6	n.a.
Depreciação, exaustão e amortização	793	779	2%	714	11%
Resultados financeiros, líquido	1.252	157	697%	437	186%
Variação dos ativos e passivos:					
Contas a receber	(167)	(247)	-32%	1.935	-109%
Estoques	165	(157)	n.a.	(626)	n.a.
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(528)	570	n.a.	378	n.a.
Outros ativos e passivos, líquidos	(691)	(764)	-10%	(309)	124%
Caixa gerado pelas operações	2.353	3.259	-28%	4.479	-47%

Reconciliação de informações IFRS e “Non-GAAP”

(a) EBIT ajustado

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	9.920	9.673	3%	8.459	17%
CPV	(6.349)	(5.940)	7%	(5.367)	18%
Despesas com vendas e administrativas	(137)	(139)	-1%	(140)	-2%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(189)	(165)	15%	(156)	21%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(91)	(103)	-12%	(92)	-1%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	1	(271)	n.a.	(41)	n.a.
Outras despesas operacionais, líquido ¹	(208)	(65)	220%	(142)	46%
EBITDA coligadas e JVs	253	229	10%	203	25%
EBIT ajustado	3.200	3.219	-1%	2.724	17%

¹ Inclui ajustes de US\$ 83 milhões no 2T24, US\$ 67 milhões no 1T24, US\$ 150 milhões no 1S24, US\$ 52 milhões no 2T23 e US\$ 87 milhões no 1S23, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado.

(b) EBITDA ajustado

O termo EBITDA em inglês (LAJIDA) se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação, exaustão e amortização. A definição do termo EBITDA ajustado da Vale é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido de dividendos recebidos e juros sobre capital próprio de coligadas e joint ventures, excluindo os valores contabilizados como (a) depreciação, exaustão e amortização e (b) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes. Todavia, nosso EBITDA ajustado não é uma medida definida nos padrões IFRS e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com o IFRS. A Vale apresenta o EBITDA ajustado para prover informação adicional a respeito da sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. Os quadros a seguir demonstram a reconciliação entre EBITDA ajustado e fluxo de caixa operacional e EBITDA ajustado e lucro líquido, de acordo com a demonstração de fluxo de caixa.

A definição de EBIT ajustado é o EBITDA ajustado mais depreciação, exaustão e amortização.

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o fluxo de caixa operacional

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t
EBITDA ajustado	3.993	3.998	0%	3.438	16%
Capital de giro:					
Contas a receber	(167)	(247)	-32%	1.935	n.a.
Estoques	165	(157)	n.a.	(626)	n.a.
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(528)	570	n.a.	378	n.a.
Revisão das estimativas relacionadas a Brumadinho	(14)	140	n.a.	(6)	133%
Revisão das estimativas relacionadas à descaracterização das barragens	(70)	-	n.a.	(61)	15%
Outros	(1.026)	(1.045)	-2%	(579)	77%
Caixa proveniente das atividades operacionais	2.353	3.259	-28%	4.479	-47%
Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(466)	(574)	-19%	(506)	-8%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(211)	(200)	5%	(186)	13%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(265)	(497)	-47%	(135)	96%
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(132)	(95)	39%	(119)	11%
Remunerações pagas às debêntures participativas	(149)	(127)	-	-	n.a.
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	81	134	-40%	43	88%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.211	1.900	-36%	3.576	-66%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o lucro líquido (prejuízo)

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t
EBITDA ajustado	3.993	3.998	0%	3.438	16%
Depreciação, amortização e exaustão	(793)	(779)	2%	(714)	11%
EBITDA de coligadas e <i>joint ventures</i>	(253)	(229)	10%	(203)	25%
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes, líquido ¹	928	(118)	n.a.	(73)	n.a.
Lucro operacional	3.875	2.872	35%	2.448	58%
Resultado financeiro	(1.252)	(157)	697%	(437)	186%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	112	5	2140%	124	-10%
Tributos sobre o lucro	34	(1.792)	n.a.	(448)	n.a.
Lucro líquido	2.769	928	198%	1.687	64%
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	-	36	-100%	8	-100%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	2.769	892	210%	1.679	65%

¹ Inclui ajustes de US\$ 83 milhões no 2T24, US\$ 67 milhões no 1T24, US\$ 150 milhões no 1S24, US\$ 52 milhões no 2T23 e US\$ 87 milhões no 1S23, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado.

(c) Dívida líquida

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t
Dívida bruta	13.770	12.417	11%	13.248	4%
Arrendamentos	1.360	1.520	-11%	1.426	-5%
Caixa e equivalentes de caixa ¹	(6.540)	(5.029)	30%	(4.569)	43%
Dívida líquida	8.590	8.908	-4%	10.105	-15%

¹ Inclui US\$ 735 milhões relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda no 1T24 devido ao desinvestimento da PTVI.

(d) Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t
Dívida Bruta e arrendamentos/ LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,9	-11%	0,8	-2%
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM Fluxo de Caixa Operacional (x)	0,8	0,8	0%	0,9	-6%

(e) LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamentos de juros

US\$ milhões	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	23,6	24,1	-2%	24,3	-3%
LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamento de juros (x)	26,2	20,1	30%	23,5	12%

(f) Taxas de câmbio - dólar americano

R\$/US\$	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t
Média	5,2129	4,9485	5%	4,9515	5%
Fim do período	5,5589	4,8192	15%	4,9962	11%

Receitas e volumes

Receita de vendas, líquida, por destino

US\$ milhões	2T24	%	2T23	%	Δ a/a	1T24	%	Δ t/t	1S24	%	1S23	%	Δ a/a
América do Norte	435	4,4	554	5,7	-21%	427	5,0	2%	862	4,7	1.207	6,7	-29%
EUA	254	2,6	431	4,5	-41%	243	2,9	5%	497	2,7	942	5,2	-47%
Canadá	181	1,8	123	1,3	47%	184	2,2	-2%	365	2,0	265	1,5	38%
América do Sul	974	9,8	1.098	11,4	-11%	1.128	13,3	-14%	2.102	11,4	2.165	12,0	-3%
Brasil	868	8,8	994	10,3	-13%	1.006	11,9	-14%	1.874	10,2	1.913	10,6	-2%
Outros	106	1,1	104	1,1	2%	122	1,4	-13%	228	1,2	252	1,4	-10%
Ásia	6.858	69,1	6.278	64,9	9%	5.169	61,1	33%	12.027	65,4	11.004	60,8	9%
China	4.994	50,3	4.638	47,9	8%	3.674	43,4	36%	8.668	47,2	8.045	44,4	8%
Japão	927	9,3	824	8,5	13%	682	8,1	36%	1.609	8,8	1.513	8,4	6%
Coreia do Sul	282	2,8	374	3,9	-25%	206	2,4	37%	488	2,7	686	3,8	-29%
Outros	655	6,6	442	4,6	48%	607	7,2	8%	1.262	6,9	760	4,2	66%
Europa	1.079	10,9	1.227	12,7	-12%	1.009	11,9	7%	2.088	11,4	2.790	15,4	-25%
Alemanha	286	2,9	294	3,0	-3%	326	3,9	-12%	612	3,3	722	4,0	-15%
Itália	34	0,3	182	1,9	-81%	19	0,2	79%	53	0,3	365	2,0	-85%
Outros	759	7,7	751	7,8	1%	664	7,8	14%	1.423	7,7	1.703	9,4	-16%
Oriente Médio	251	2,5	162	1,7	55%	266	3,1	-6%	517	2,8	400	2,2	29%
Resto do mundo	323	3,3	354	3,7	-9%	460	5,4	-30%	783	4,3	541	3,0	45%
Total	9.920	100,0	9.673	100,0	3%	8.459	100,0	17%	18.379	100,0	18.107	100,0	2%

Vendas de minério de ferro e pelotas por destino

mil toneladas métricas	2T24	2T23	Δ a/a	1T24	Δ t/t	1S24	1S23	Δ a/a
Américas	9.965	10.784	-8%	9.785	2%	19.750	20.935	-6%
Brasil	8.977	9.512	-6%	8.762	2%	17.739	18.261	-3%
Outros	988	1.272	-22%	1.023	-3%	2.011	2.674	-25%
Ásia	62.357	56.618	10%	46.872	33%	109.229	94.676	15%
China	49.422	44.908	10%	36.309	36%	85.731	73.203	17%
Japão	6.543	6.269	4%	5.065	29%	11.608	11.814	-2%
Outros	6.392	5.441	17%	5.498	16%	11.890	9.659	23%
Europa	4.199	4.022	4%	3.317	27%	7.516	9.190	-18%
Alemanha	1.185	426	178%	776	53%	1.961	1.390	41%
França	590	742	-20%	589	0%	1.179	1.822	-35%
Outros	2.424	2.854	-15%	1.952	24%	4.376	5.978	-27%
Oriente Médio	1.386	953	45%	1.407	-1%	2.793	2.193	27%
Resto do mundo	1.885	1.997	-6%	2.446	-23%	4.331	3.038	43%
Total	79.792	74.374	7%	63.827	25%	143.619	130.032	10%

Receita de vendas, líquida, por área de negócio

US\$ milhões	2T24	%	2T23	%	Δ a/a	1T24	%	Δ t/t	1S24	%	1S23	%	Δ y/y
Soluções de Minério de Ferro	8.298	84%	7.776	80%	7%	7.025	83%	18%	15.323	83%	14.187	78%	8%
Minério de ferro - finos	6.729	68%	6.235	64%	8%	5.292	63%	27%	12.021	65%	11.217	62%	7%
ROM	27	0%	34	0%	-21%	27	0%	0%	54	0%	60	0%	-10%
Pelotas	1.394	14%	1.413	15%	-1%	1.585	19%	-12%	2.979	16%	2.735	15%	9%
Outros	148	1%	94	1%	57%	121	1%	22%	269	1%	175	1%	54%
Metais para Transição Energética	1.622	16%	1.871	19%	-13%	1.434	17%	13%	3.056	17%	3.869	21%	-21%
Níquel	639	6%	930	10%	-31%	558	7%	15%	1.195	7%	1.943	11%	-38%
Cobre	699	7%	516	5%	35%	587	7%	19%	1.286	7%	1.099	6%	17%
PGMs	38	0%	85	1%	-55%	68	1%	-44%	106	1%	160	1%	-34%
Ouro como subproduto ¹	155	2%	131	1%	18%	137	2%	13%	293	2%	228	1%	28%
Prata como subproduto	13	0%	12	0%	0%	10	0%	20%	22	0%	21	0%	5%
Cobalto ¹	2	0%	22	0%	-91%	10	0%	-80%	12	0%	43	0%	-72%
Outros ²	76	1%	175	2%	-56%	63	1%	22%	142	1%	375	2%	-62%
Outros	-	0%	26	0%	-100%	-	0%	0%	-	0%	51	0%	-100%
Total	9.920	100%	9.673	100%	3%	8.459	100%	17%	18.379	100%	18.107	100%	2%

¹ Exclui ajuste de US\$ 83 milhões no 2T24, US\$ 67 milhões no 1T24, US\$ 150 milhões no 1S24, US\$ 52 milhões no 2T23 e US\$ 87 milhões no 1S23, relacionado ao desempenho das transações de streaming à preços de mercado. ² Inclui atividades de marketing.

Projetos sob avaliação e opções de crescimento

Cobre		
Alemão	Capacidade: 60 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: 100%	Mina subterrânea	115 kozpa de Au como subproduto
Extensão Hub Sul (Bacaba)	Capacidade: 60-80 ktpa	Estágio: FEL3¹
Carajás, Brasil	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2T24
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Desenvolvimento de minas para alimentar o moinho de Sossego
Victor	Capacidade: 20 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: N/A	Mina subterrânea	5 ktpa de Ni como subproduto; Parceria de JV em discussão
Hu'u	Capacidade: 300-350 ktpa	Estágio: FEL2
Dompou, Indonésia	Projeto de crescimento	200 kozpa de Au como subproduto
Participação da Vale: 80%	Block cave subterrânea	
Hub Norte	Capacidade: 70-100 ktpa	Estágio: FEL1
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Minas e plantas de processamento	
Níquel		
Sorowako Limonites	Capacidade: 60 ktpa	Estágio: FEL3
Sorowako, Indonésia	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 4T24
Participação da Vale: N/A ²	Planta de HPAL e mina	8 ktpa de Cu como subproduto
Creighton fase 5	Capacidade: 15-20 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: 100%	Mina subterrânea	10-16 ktpa de Cu como subproduto
CCM Pit	Capacidade: 12-15 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2024-2025
Participação da Vale: 100%	Mina a céu	7-9 ktpa de Cu como subproduto
CCM fase 3	Capacidade: 5-10 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: 100%	Mina subterrânea	7-13 ktpa de Cu como subproduto
CCM fase 4	Capacidade: 7-12 ktpa	Estágio: FEL2
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	7-12 ktpa de Cu como subproduto
Participação da Vale: 100%	Mina subterrânea	
Planta de Sulfato de Níquel	Capacidade: ~25 ktpa	Estágio: FEL3
Quebec, Canadá	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2024-2025
Participação da Vale: N/A		
Minério de Ferro		
Apolo	Capacidade: em avaliação	Estágio: FEL2
Sistema Sul, Brasil	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Plantas de briquete verde	Capacidade: Em avaliação	Estágio: FEL3 (duas plantas) FEL2 (seis plantas)
Brasil e outras regiões	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2025-2030
Participação da Vale: N/A	Planta de aglomeração a frio	8 plantas em fase de engenharia, incluindo plantas colocalizadas nas instalações de clientes
Expansão de Serra Leste	Capacidade: +4 Mtpa (10 Mtpa total)	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
S11C	Capacidade: Em avaliação	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Serra Norte N1/N2³	Capacidade: Em avaliação	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Mega Hubs	Capacidade: Em avaliação	Estágio: Estudo de pré-viabilidade
Oriente Médio	Projeto de crescimento	Três acordos assinados com autoridades locais e clientes do Oriente Médio para estudar em conjunto o desenvolvimento dos Mega Hubs
Participação da Vale: N/A	Complexos industriais para concentração e aglomeração de minério de ferro e produção de metálicos de redução direta	

¹ Refere-se aos projetos mais avançados (Bacaba e Cristalino).

² Participação indireta através da participação de 44,34% da Vale em PTVI. PTVI deterá 100% da mina e tem uma opção para adquirir até 30% da planta como parte do acordo da JV.

³ O escopo do projeto está em revisão, devido às restrições de licenciamento.

